

Allegro BMC CAR • Dão · Quinta do Perdiqão • Tipografia Beira Alta, Lda. • Moderato Família Caldeira Pessanha • Andante Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • Adágio Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Dias Andrade e Maria José Andrade • Farmácia Ana Rodrigues Castro • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isaías Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Fátima Rodriques Ferreira Moreira de Almeida • Maria de Lurdes da Silva Alves Pocas • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miquel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Pastelaria Doce Camélias, Lda • Paula Nelas • Paulo Jorge dos Santos Margues • Pedro Miguel Sampaio de Carvalho de Tovar Faro • Pieter Rondeboom e Magdalena Rondeboom • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • Júnior Ana Mafalda Seabra Abrantes • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Diogo Rafael Teixeira Ascenção • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Gonçalo Teixeira Pinto • Júlia Pereira Arede Oliveira Costa • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.





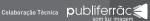




TEATRO VIRIATO I CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro Diretor-geral e de Programação • José Fernandes Diretor Administrativo • Paula Garcia Diretora Adjunta • Ana Cláudia Pinto Assistente da Direcão • Maria João Rochete Responsável de Produção • Carlos Fernandes Assistente de Produção • Nelson Almeida, Paulo Matos, Pedro Teixeira e Rui Cunha Técnicos de Palco • Marisa Miranda Imprensa e Comunicação • Teresa Vale Produção Gráfica • Gisélia Antunes Bilheteira • Emanuel Lopes Técnico de Frente de Casa • Fátima Domingues e Raquel Marcos Receção/Vigilância • Paulo Mendes Auxiliar de Receção/Vigilância • Consultores Maria de Assis Swinnerton Programação • Colaboradores António Ribeiro de Carvalho Assuntos Jurídicos • José António Loureiro Eletricidade • Contraponto Contabilidade • Paulo Ferrão Técnica de Palco • José António Pinto Informática • Cathrin Loerke Design Gráfico • Acolhimento do Público André Rodrigues, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Diogo Almeida, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luis Figueiral, Maria Carvalho, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.















Próximo espetáculo



TEATRO / FOYER 09 MAI / qui 22h00 | 60 min.

ADALBERTO SILVA SILVA UM ESPETÁCULO DE REALIDADE

de JACINTO LUCAS PIRES e IVO ALEXANDRE

preco único 2,50€ | m/ 12 anos





direção PATRICK MURYS | projeto-satélite CIRCOLANDO



50 min. m/8 anos

Direcão Patrick Murys

Interpretação Inês Oliveira, Mafalda Saloio e Patrick Murys

Apoio à direção André Braga e Cláudia Figueiredo

Sonoplastia Pedro Fonseca

Desenho de luz Francisco Tavares Teles

Construção Carlos Pinheiro,

Producão Ana Carvalhosa

Operação luz e som Francisco Tavares Teles

Cúmplice Joao Vladimiro

Agradecimentos Leonor Barata e Léonard

Coprodução ArtemRede, Centro Cultural de Belém / Fábrica das Artes, Festival Internacional de Marionetas do Porto

Apoios IEFP/CACE Cultural do Porto, Association INTI

A Circolando é uma estrutura financiada pela DGArtes

Apoios IEFP/CACE Cultural do Porto

Transformando o espaço de cena em cemitério, guarto, café..., Pedra-Pão procura evocar fragmentos de um universo que vai revelando o absurdo, a poesia, o teatro e a dança de três personagens: Arminda, Cassandra e Jean.

O espetáculo tem como ponto de partida o entendimento da precariedade como motor de reinvenção das condições de sobrevivência. Aborda um mundo que tem sempre que se reinventar, onde o quotidiano para ser suportável deve ser visto de todos os lados (de cima, de baixo, da esquerda, da direita, de frente e de trás) para poder perceber o potencial que tem cada momento da vida.

Da cenografia fazem parte três móveis com rodas e três portas, restos de quarto e de cozinha que podem ter pertencido a uma casa, agora abandonada. Aprisionados num quotidiano extraordinário estes três personagens exploram o avesso dos móveis, o seu lado mais interior.

Viver em regime de sobrevivência.

PATRICK MURYS

É colaborador assíduo da Circolando integrando os elencos de Charanga, Cavaterra, Quarto Interior, Mansarda e Arraial. Do seu percurso como intérprete, refere a participação nas encenações G. Desarthe e Shiro Daimon e o trabalho com as companhias M. Véricel, Des Yeux Gourmands e Le Groupe O. Entre 2000 e 2008 participa em todas as criações da companhia de teatro de objetos Turak. Destaca ainda a colaboração com Nuno Pino Custódio e Romulus Neagu. Como encenador criou Paisagem em Trânsito e Pedra-Pão, ambos projetos-satélite da Circolando e encenou Divodignos Escrito no Sangue para o CITAC. Como formador orienta vários estágios em França e Portugal. Da sua formação recente, releva a frequência do curso de Clown no Centre National des Arts du Cirque dirigido por P. A. Sagel e os estágios com Joseph Nadj, Thierry Bäe, Alexandre Perrugia, Cécile Loyer.

CIRCOLANDO

Sob direção artística de André Braga e Cláudia Figueiredo, a Circolando desenvolve a sua atividade desde 1999. No núcleo do projeto, os conceitos de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Um diálogo intenso entre a danca e o teatro, com forte apelo aos contributos de outros campos da criacão: poesia, artes plásticas, música, vídeo, circo. Diálogo e várias vozes em busca de uma proposta singular para um teatro dançado e um teatro de imagens, um teatro próximo da poesia que conta histórias, até hoje, sem palavras. Um teatro que se presta à itinerância e ao nomadismo, à forte difusão internacional.

Em 2006 surgiu na Circolando a ideia de apoiar projetos da autoria de colaboradores regulares da companhia com quem existe uma profunda identificação artística. Este apoio reflete-se a nível artístico com o acompanhamento à encenação e à dramaturgia, mas também a nível da produção, promoção e construção plástica. A estes projetos a Circolando chama "Projetos-Satélite". Depois de A Galinha da Minha Vizinha e Paisagens em Trânsito, a companhia dá um novo impulso a esta vertente com o espetáculo Pedra-Pão procurando diversificar a oferta de espetáculos em repertório.